

I SEMINÁRIO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Proposta de Horto de Plantas Medicinais como ação integradora na curricularização da extensão

Prof. Dra. Paula Melo Martins
Curso de Farmácia – FCE

Abril | 2024

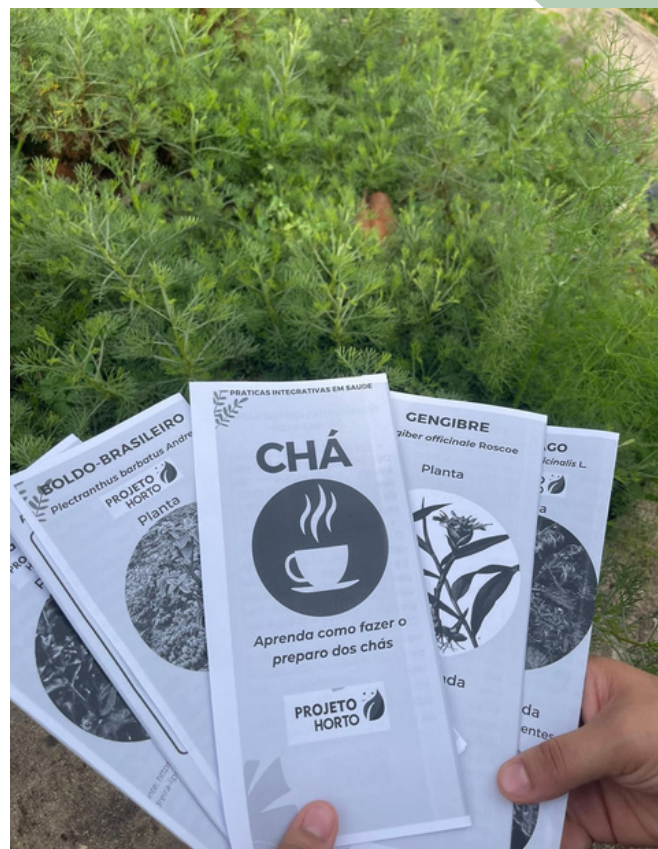
CRIAÇÃO

O projeto teve início em outubro de 2010, por meio do edital Mostre seu amor pela UnB.



INAUGURAÇÃO NO DIA 13 DE JULHO DE 2011

OBJETIVOS DO PROJETO



Produção de material didático sobre espécies medicinais e processos extrativos



Oferta de cursos de capacitação em cultivo e produção de plantas medicinais, aromáticas e condimentares;



Oferta de oficinas sobre preparações caseiras com plantas medicinais;



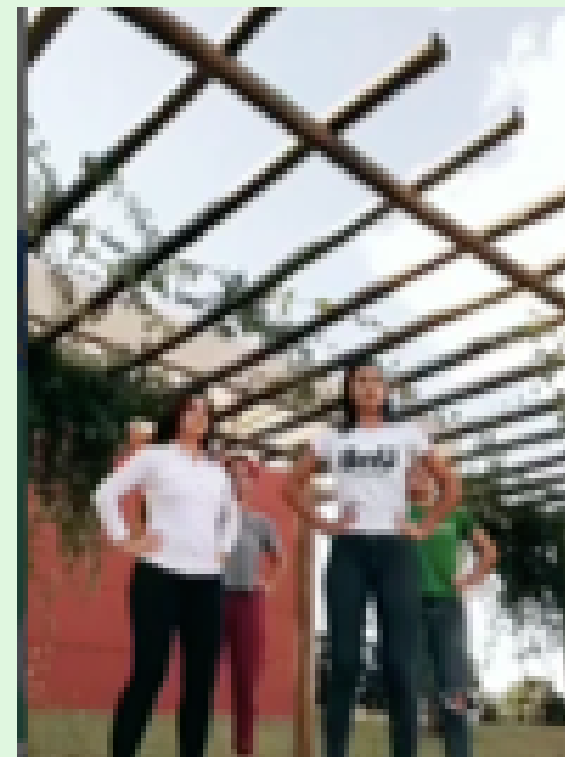
Ações de educação ambiental para ensino fundamental e médio;



OBJETIVOS DO PROJETO



Conscientização e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos;



Local de desenvolvimento das praticas integrativas em saúde;



Espaço de convivência para a comunidade FCE.

PRODUÇÃO ACADÊMICA SUBSIDIADA PELO PROJETO HORTO

PADLET



- 8 edições do Projeto;
- 10 apresentações na Semana de Extensão;
- Trabalhos publicados em revista indexada;
- Cartilha de uso racional de plantas medicinais;
- Vídeos dos cursos;
- PIBICS;
- TCC's;
- MESTRADO.

FOLDERS



COLÔNIA
Alpinia Zerumbet

PROJETO HORTO

Planta



Fonte: [Embrapa Agroindústria Tropical](#)

Parte Utilizada

Folhas



Fonte: <https://repositorio.ufc.br/>

REFERÊNCIAS

Pereira et al., Formulário de Fitoterápicos da Farmácia da Natureza. São Paulo: Bertolucci, 2014.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. 2ª Edição. Brasília: Anvisa, 2021.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011.

FILHO, João Carlos Cezar de Albuquerque. Caracterização de espécies de alpina para uso como folhar e folhagem de corte. 2014.

Horto Botânico. UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

COORDENAÇÃO

Profª. Paula Melo Martins
Profª. Christopher Fagg
Profª. Janaína M. Sousa
Profª. Juliana Valéria de Melo
Profª. Kátia Crestine Poças

 @projetohortofce
 @projetohortofce
 phortofce@gmail.com

Colônia
Alpinia Zerumbet

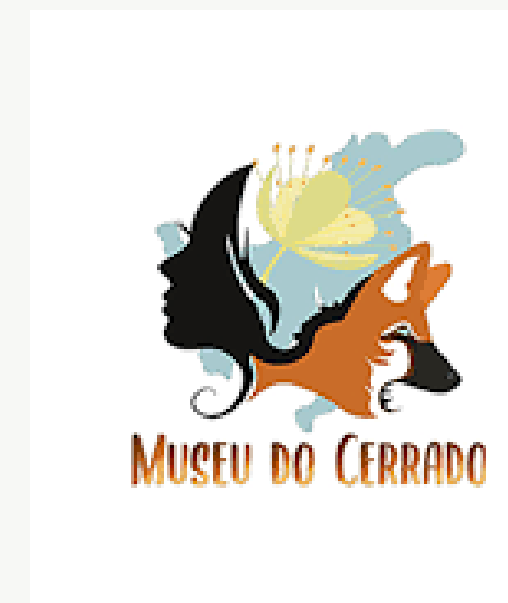
A colônia, conhecida também como Alpinia, Azucena-de-porcelana, Cana-do-brejo, Cana-do-mato, Cardamomo, Cardamomo-do-mato, Cardamomo-falso, Cuité-açu, Falso-cardamomo, Flor-do-paraiso, Gengibre-concha, entre outros. É uma planta originária do Sudeste da Ásia, países como Japão, Malásia e Taiwan. Ela é uma planta medicinal que atua no tratamento da ansiedade leve e auxilia no tratamento de hipertensão.

PROJETO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES DA FCE



Parceiros do Projeto Horto

- Embrapa Cenargen
- Escolas Classes de Ceilândia
- Laboratório de Produtos Naturais da FS/UnB
- Herbário da UnB
- Museu do Cerrado/UnB
- Unidades Básicas de Saúde - SES/DF
- CERPIS/SES/DF
- Sítio Gerânio
- Associação de Produtores Orgânicos de Samambaia



Curricularização das ações do Projeto

Considerando:

- Resoluções da UnB,
- Resolução da FCE;
- Diretrizes Curriculares para os Cursos de Farmácia (2017);
- Políticas de Educação Ambiental (Art. 5º Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e do Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002;

Estabelece: :

- Componente Curricular Disciplina obrigatória: Plantas Medicinais e Fitoterápicos II – 90h (30 h);
- Componente Curricular Disciplina optativa: Plantas Medicinais e Fitoterápicos III – 45h (15h);
- Componente curricular de extensão – modalidade atividade autônoma – 60 h/semestre.



Ações extensionista nos componentes curriculares

Componente Curricular
Disciplina obrigatória: Plantas
Medicinais e Fitoterápicos II –
90h (30 h)

- Educação ambiental – escolas e UBS;
- Ações sobre cultivo, colheita e secagem de plantas medicinais – UBS e comunidade;
- Etnobotânica.



Ações extensionista nos componentes curriculares

Componente Curricular
Disciplina optativa: Plantas
Medicinais e Fitoterápicos III –
45h (15 h)

- Uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos



Ações extensionista nos componentes curriculares

Componente curricular de extensão –
modalidade atividade autônoma – 60
h/semestre

- Projeto Cultivo e Processamento de Plantas Medicinais e Alimentícias não Convencionais
- Projeto Fitoterapia na Atenção Básica



Projeto Horto nas mídias

- Publicações baseadas na educação em saúde.
- Atenção as estações do ano e à oferta de espécies nas respectivas épocas



FACEBOOK



INSTAGRAM

Próximas ações



**Oficina sobre
Educação, saúde e
educação popular**

PALESTRANTES:
PROFª ODETE MESSA TORRES
& KÁTIA CRESTINE POÇAS

**Vagas
Abertas**

Não perca essa oportunidade de
aprender mais sobre Educação em
Saúde e Educação Popular.

Inscrições pelo link na bio

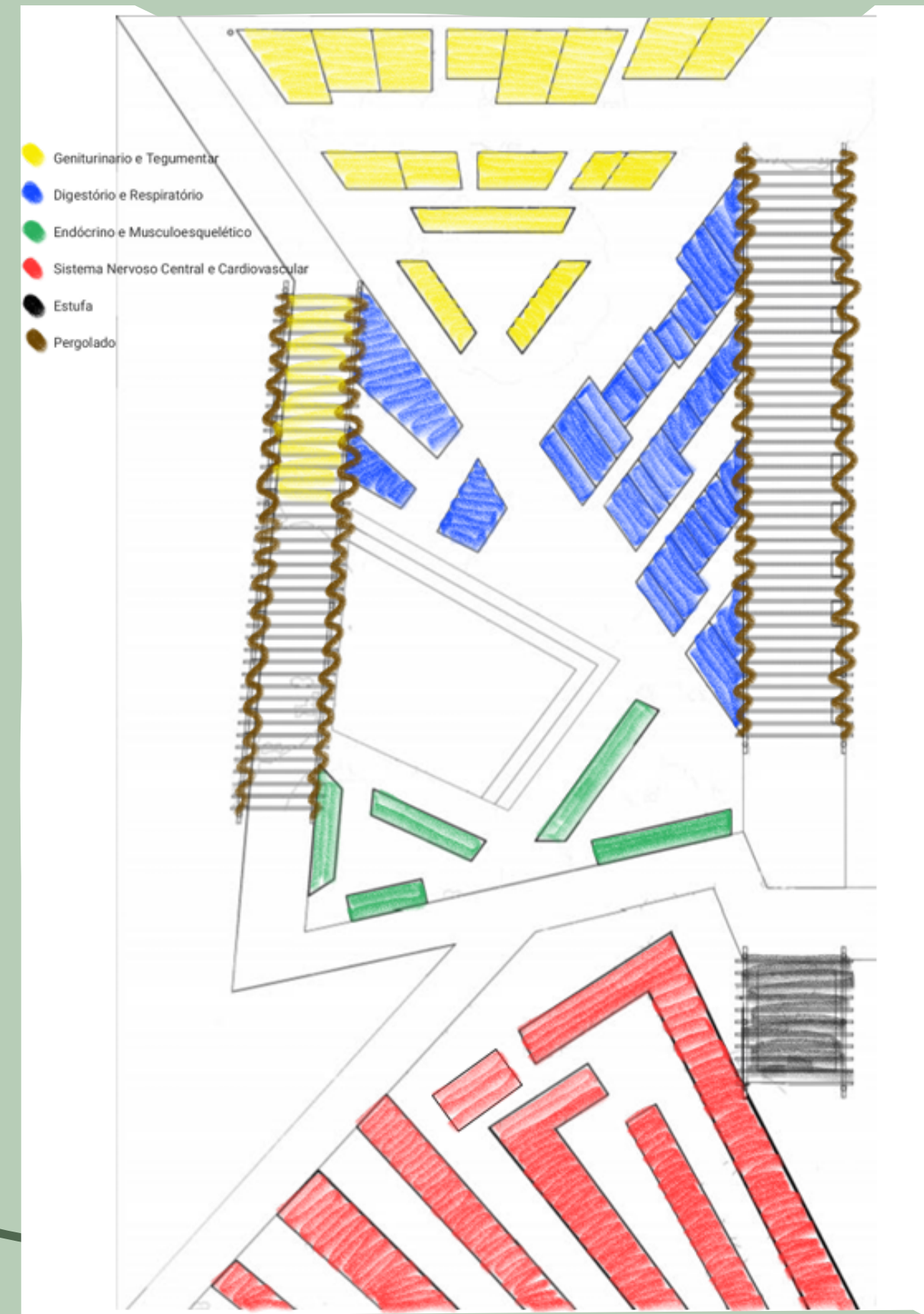
@projeto hortofce
phortofce@gmail.com

Conclusão

O Projeto Horto institucionalizou o Horto de Plantas Medicinais, Alimentícias e Condimentares – HEMAC

- As ações junto à comunidade utilizam a metodologia Aprendizagem com a Comunidade e trabalham as bases da Educação Popular em Saúde
- Os projetos de extensão visam sinalizar os gargalos em relação à assistência farmacêutica de plantas medicinais e fitoterápicos no território por meio da pesquisa científica, empodera os usuários do SUS e cidadãos da comunidade sobre seu direito à saúde e a importância do SUS para a comunidade
- A possibilidade de parceria com a comunidade enriquece a formação e humaniza o profissional para os desafios sociais em saúde no território
- A extensão é a forma de inserção da Universidade no território de maior potencialidade

CROQUI DISPOSIÇÃO DAS ESPÉCIES



Referências

MARTINS, PAULA M.. Projeto de extensão ensina sobre plantas medicinais. 2023; Tema: Projeto Horto de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares da FCE. (Site).

MARTINS, P. M.. Live A Importância dos chás. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

MARTINS, P. M.; Trajano, M. Live A visão antroposofia das plantas medicinais. 2020. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

RUAS, E ; **MARTINS, P. M.** ; ESCALDA, P ; Silveira, D. . ESTUDO OBSERVACIONAL DO PERFIL DO USUÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS QUE UTILIZAM CENTROS DE SAÚDE DE CEILÂNDIA ? DISTRITO FEDERAL.. Biofar: Revista de Biologia e Farmácia, v. 9, p. 1-8, 2013.

Oliveira, L.R.S. ; JUNIOR, J.A.G. ; LARA, F.B.M ; OLIVEIRA, N. A. ; **MARTINS, P. M.** . Etnobotânica, os primeiros olhares de crianças sobre o horto de plantas medicinais da Universidade de Brasília. Revista Brasileira de Plantas Medicinais (Impresso), v. 12, p. 29-30, 2012.

Silveira, D. ; FAGG, C. W. ; **MARTINS, P. M.** ; ESCALDA, P ; SILVA, E.C ; NETTO, N.L ; TIRONI, F. . Folder Fitoterápicos. 2013. (Horto de plantas medicinais e aromáticas na Faculdade de Ceilândia).

MARTINS, P. M.. Uso de plantas medicinais na prática clínica. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

REZENDE, R.C ; **MARTINS, P. M.** ; GUIMARÃES, S . Erva para curar, ramo para benzer. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).



UnB | FCE

OBRIGADA!

